

**PREFEITURA DE SÃO  
MIGUEL DOS MILAGRES -AL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAUDE**

**PLANO  
PLURIANUAL  
2022-2025**

DEZEMBRO 2021

---



**GESTÃO ATUAL:**

**PREFEITO: JADSON LESSA DOS SANTOS;**

**VICE-PREFEITO: JARIO ANTONIO DOS SANTOS;**

**SECRETARIO M. DE SAUDE: DIEGO JONATHAS R. DOS SANTOS**



**EQUIPE TÉCNICA:**

- ✓ CÍCERA JULIANA GALVÃO SIA DE QUEIROZ: COORD. APS
- ✓ NADJA APOLINARIO DA SILVA: COORD. PLANEJAMENTO/SAUDE BUCAL
- ✓ ALÚZIO DE ARAÚJO GOMES JUNIOR: COORDENAÇÃO DO CONTROLE E AVALIAÇÃO
- ✓ KATIANNE KEYLI LIRA MAGALHAES SILVA: COORDENAÇÃO DE VIGILANCIA EM SAÚDE
- ✓ MARIA DAS CANDEIAS DE OLIVEIRA: COORDENAÇÃO DO SAMU

**Elaboração do Plano Municipal de Saúde:**

- NADJA APOLINARIO DA SILVA - PLANEJAMENTO/SAUDE BUCA

**Formatação final:**

- MARLEIDE RIBEIRO DE LIRA – ESP. EM PLANEJAMENTO E SAÚDE.



## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Estado	Alagoas
Município	São Miguel dos Milagres
Área	731 km <sup>2</sup> 76,
População	8013 hab.(ano 2020)

Fonte: IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama>)

### 1.2. SECRETARIA DE SAÚDE

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de São Miguel dos Milagres
Número CNES	6563716
CNPJ	11.334.531/000-37
Endereço	Rua Vigario belo, s/n, centro, São Miguel dos Milagres. CEP: 57.940-000
Email	smmilagres@saude.al.gov.br

Fonte: SMS São Miguel dos Milagres

### 1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito (a)	<b>JADSON LESSA DOS SANTOS</b>
Secretário Municipal de saúde em exercício	<b>DIEGO JONATHAS R. DOS SANTOS</b>
E-mail:	<b>diegojonatha@hotmail.com</b>



#### 1.4. FUNDO DE SAÚDE

Lei de criação	Lei 283
Data de criação	07/01/1993
CNPJ	11.334.531/000-37
Natureza Jurídica	Administração Pública
Nome do Gestor do Fundo	DIEGO JONATHAS R. DOS SANTOS

Fonte: SMS São Miguel dos Milagres

#### 1.5 PLANO DE SAÚDE

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	

Fonte: SMS/ CMS de São Miguel dos Milagres

#### 1.6 INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

Região	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
2º regioao de saude	76,731km <sup>2</sup>	8013 hab.	93,34 hab/ km <sup>2</sup>



## 1.7 CONSELHO DE SAÚDE

Instrumento Legal de Criação	Lei 288 de 07 de agosto de 1993	
Endereço	Rua Aderbal da Costa Raposo, n.º 89, Porto da Rua.	
E-mail	conselhodesaude.milagres@gmail.com	
Telefone		
Nome do Presidente	Jose Petrucio Tavares Filho	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	04
	Governo	02
	Trabalhadores	02
	Prestadores	00



## **LISTA DE SIGLAS**

ACE Agente de Endemias / ACS Agente Comunitário de Saúde  
AIDS Síndrome da Imunodeficiência Adquirida  
AIH Autorização de Internação Hospitalar  
APS Atenção Primária a Saúde / UBS Unidade Básica de Saúde  
CAF Central de Abastecimento e Farmácia  
CMS Conselho Municipal de Saúde  
CIR Comissão Intergestores Regional  
CNES Cadastro de Estabelecimento de Saúde  
DATASUS Departamento de Informática do SUS  
DB Diabetes Mellitus  
ESF Estratégia de Saúde da Família  
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
LACEN Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas  
LC Lei Complementar  
LOA Lei Orçamentária Anual MS Ministério da Saúde  
NV Nascidos Vivos  
PDR Plano Diretor Regional  
PES Plano Estadual de Saúde  
PNS Plano Nacional de Saúde  
PMS Plano Municipal de Saúde  
PNI Programa Nacional de Imunização  
PPA Plano Pluri Anual  
RAS Rede de Atenção a Saúde  
SIH Sistema de Informação Hospitalar  
SIM Sistema de Informação de Mortalidade

SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

SIOPS Sistema de Informação sobre Orçamento Público

SISPCE Sistema de Informação do Programa de Controle da Esquistossomose SMS  
Secretaria Municipal de Saúde

SISPNCD Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue SUS  
Sistema Único de Saúde



## SUMÁRIO

ITEM	DESCRIÇÃO
01	APRESENTAÇÃO
02	CARACTERISTICA GERAL DO MUNICÍPIO
2.1	HISTÓRICO
2.2	LOCALIZAÇÃO
3.0	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE
3.1	PERFIL DEMOGRÁFICO
3.2	INDICADORES DE SAÚDE
3.3	CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO
3.4	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO
3.5	NATALIDADE
3.6	MORBIDADE
3.7	IMUNIZAÇÃO
3.8	MORTALIDADE
3.9	PRINCIPAIS AGRAVOS
3.10	VIGILÂNCIA SANITÁRIA
4.0	ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS LOCAL
4.1	ORGANOGRAMA FUNCIONAL
4.2	ATENÇÃO PRIMÁRIA



4.3	MEDIA COMPLEXIDADE
4.4	REDE DE SAUDE
4.5	FLUXOS DE ACESSO
5.0	RECURSOS FINANCEIROS
6.0	GESTAO DE TRABALHO E EDUCACAO EM SAUDE
7.0	CIENCIA , TECNOLOGIA , PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO
8.0	EIXOS DE TRABALHO, DIRETRIZES,OBJETIVOS , METAS E INDICADORES
9.0	PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
10.0	REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS
11.0	ANEXOS



## **1. APRESENTAÇÃO:**

O presente Plano Municipal de Saúde (PMS) constitui-se no instrumento central de planejamento para o período de 2022 a 2025 e tem como objetivo nortear o cumprimento das propostas, oriundas da gestão da saúde e equipe de trabalho, para serem executadas durante a vigência do Plano Municipal de Saúde, explicitando os compromissos de governo.

O processo de elaboração do PMS iniciou com a realização de quatro reuniões de Planejamento que foram realizadas pela Secretaria de Estado da Saúde, onde estiveram presentes os gestores, assessores técnicos dos municípios, técnicos do estado, conselheiros de saúde, tendo como objetivo apresentar a proposta metodológica para construção da respectiva ferramenta de gestão (PMS).

Em seguida o processo se deu no município, a partir da elaboração da análise situacional de saúde e das definições técnicas e políticas, elencadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde e Conselho Municipal de Saúde, tendo como eixos norteadores as necessidades de saúde da população, a capacidade de oferta pública de ações, serviços e produtos para o seu atendimento, isso de forma compatibilizada com o Plano Plurianual (PPA) do mesmo período, instrumento de governo que estabelece metas e considera as fontes de financiamento da política, bem como, com as diretrizes recomendadas pelo Plano Nacional de Saúde (PNS) e Plano Estadual de Saúde (PES), ambos referentes ao período de 2022-2025. O PMS é apresentado em três partes, a primeira contempla a fundamentação legal e normativa, atribuições e responsabilidades institucionais. A segunda contém uma síntese das condições de saúde da população de São Miguel dos Milagres, do acesso e da oferta de ações, serviços e produtos, apontando questões estratégicas para a gestão do SUS. A terceira indica as diretrizes e quantifica metas a serem alcançadas, referenciadas aos objetivos de ampliação do acesso e aprimoramento do SUS.

Com esses atributos o PMS visa à ampliação e qualificação do acesso universal, em tempo oportuno, contribuindo para a melhoria das condições de saúde, promoção da equidade e da qualidade de vida da população do município.



## **2.0 CARACTERISTICA GERAL DO MUNICIPIO:**

### **2.1 HISTÓRICO:**

São Miguel dos Milagres é um dos mais antigos povoados de Alagoas sua colonização começou durante a invasão holandesa, quando moradores de Porto Calvo fugiram à procura de um abrigo onde pudessem, também, observar o movimento dos invasores que utilizavam o rio Mangaba para chegar ao interior, foi encontrado na região uma colina de onde avistaram extensa área de terras até o mar, formou-se aí o engenho Mata Redonda, local onde houve uma grande batalha, que resultou na expulsão dos holandeses.

Assim sendo, o povoado ficou conhecida como Freguesia Nossa Senhora Mãe do Povo, a padroeira. Algum tempo depois, um pescador encontrou na praia uma peça de madeira coberta por musgos e algas e passou a usá-la nos serviços domésticos. Ao limpar a peça, o pescador descobriu que era a estátua de São Miguel Arcanjo, ficando curado de um grande problema de saúde. A notícia se espalhou e o lugar ficou conhecido como São Miguel dos Milagres. Por algum tempo, o povoado liderou o comércio açucareiro e chegou a ser o maior produtor de coco, quando ainda pertencia a Porto de Pedras. Em 1864, foi elevada a vila. Em 1914, Augusto de Barros Falcão, José Braga, Aderbal da Costa Raposo e João Moraes buscaram a emancipação, que só foi obtida em 1960, através da Lei 2.239.

Conhecida por suas praias de águas mansas e cristalinas, a cidade de São Miguel dos Milagres tem, na praia de Porto da Rua - povoado próximo - seu maior atrativo, dentre os eventos, destacam-se: o Festival de Frutos do Mar (em abundância no município), e as festas do padroeiro (21 de janeiro) e de Emancipação (7 de junho).

O município foi elevado à vila em 09 de junho de 1864 e, a partir de 1941, um grupo de moradores, entre eles Augusto de Barros Falcão, José Braga, Aderbal da Costa Raposo, Amaro da Costa Raposo e João Moraes vinham reivindicando sua emancipação do município de Porto de Pedras. A emancipação política começou no dia 6 de junho de 1960. E pela Lei 2.239, de 07 de junho de 1960, São Miguel dos Milagres emancipa-se, separando-se de Porto de Pedras.



Durante muito tempo a principal atividade econômica da cidade foi a cultura do cultivo de coco, tendo sido por longos anos a região mais produtiva de todo o estado de Alagoas, comercializando o fruto nacionalmente e para o exterior.

## **2.2. Formação Administrativa:**

Distrito criado com a denominação de São Miguel dos Milagres, pela lei provincial nº 417, de 09-06-1864, com relação a divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de São Miguel dos Milagres, figura no município de Porto de Pedras. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955. Elevado à categoria de município com a denominação de São Miguel dos Milagres, pela lei estadual 2239, de 07-06-1960, desmembrado de Porto de Pedras. Sede no antigo distrito de São Miguel dos Milagres expovoado. Constituído do distrito sede. Instalado em 04-07-1960. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

## **2.3. Turismo:**

---

A região vem ganhando bastante destaque no cenário do turismo nacional e internacional, tendo sido visitada por diversas personalidades conhecidas da música, TV, internet e esporte. Contando com diversas praias paradisíacas, tranquilas, de águas mornas e com enormes coqueirais a qual pertencem a rota ecológica dos Milagres, como por exemplo: Marceneiros, Riacho, São Miguel dos Milagres, Toque, Porto da Rua, Lajes e a praia do Patacho, também conta com o ecoturismo que é feito através do passeio sobre o bioma do rio Tatuamunha e Tabatinga, onde é apresentado o peixe boi e todos os projetos de conservação do ambiente (fauna e flora) local. A cidade conta com diversas pousadas e hotéis conhecidos nacionalmente e com ótimos serviços de hotelaria.



## 2.4. LOCALIZAÇÃO:

Mapa de São Miguel dos Milagres	
<b>Coordenadas</b>	<a href="#">9° 15' 57" S 35° 22' 22" O</a>
<b>País</b>	<a href="#">Brasil</a>
<b><u>Unidade federativa</u></b>	<a href="#">Alagoas</a>
<b>Municípios limítrofes</b>	<a href="#">Porto de Pedras</a> , <a href="#">Passo de Camaragibe</a> e <a href="#">Matriz de Camaragibe</a>
<b>Distância até a <u>capital</u></b>	100 <a href="#">km</a>
Administração	
<b><u>Prefeito(a)</u></b>	Jadson Lessa dos Santos ( <a href="#">PTB</a> , 2021 – 2024)
Características geográficas	
<b><u>Área total</u></b>	76,731 km <sup>2</sup>
<b><u>População total</u></b> (IBGE/2016)	8 013 hab.
<b><u>Densidade</u></b>	104,4 hab./km <sup>2</sup>
<b>Clima</b>	Tropical litorâneo
<b><u>Altitude</u></b>	5 m
<b><u>Fuso horário</u></b>	Hora de Brasília ( <a href="#">UTC-3</a> )
Indicadores	
<b><u>IDH</u></b> (PNUD/2010)	0,591 — <i>baixo</i>
<b><u>PIB</u></b> (IBGE/2014)	<a href="#">R\$</a> 84.444
<b><u>PIB per capita</u></b> (IBGE/2020)	<a href="#">R\$</a> 17 740,62



### **3.0 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE:**

A Análise da Situação de Saúde consiste em realizar o monitoramento e a análise contínua de dados do município consta uma avaliação do comportamento dos principais indicadores de saúde, contribuindo para um planejamento mais abrangente e efetivo, os resultados obtidos mostram a situação de saúde da população e apontam as necessidades de mudanças nas políticas públicas.

Constitui uma utilização mais ampla da epidemiologia, pois analisa continuamente os indicadores demográficos, sociais, econômicos e de saúde visando identificar os fatores determinantes do processo saúde-doença, preocupando-se não só com a saúde da população, mas também com as condições de bem-estar da comunidade.

A análise constitui instrumento fundamental para o planejamento de políticas sociais no setor da saúde, campo não abrangido pela vigilância em saúde e auxilia no processo de planejamento para tomada de decisão em saúde, então conhecer as condições de saúde e vida da população é essencial, bem como, informação com qualidade cumpre um papel fundamental na construção desse conhecimento, principalmente aquelas oriundas de fontes confiáveis e seguras.

A análise da situação de saúde, está contemplada em três partes, a primeira serão informações demográficas, condições de saúde, dados epidemiológicos, a segunda parte conterà as informações de organização de serviços de saúde e a terceira as necessidades que estão contempladas no plano de governo, conferencia de saúde, plano estadual, plano nacional e o último plano do município de São Miguel dos Milagres (período: 2018/2021).



### 3.1 Perfil demográfico:

A população do município de São Miguel dos Milagres de acordo com as informações abaixo:

#### 3.1.1. POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

a Etária	2016	2017	2018	2019	2020
0 a 4 anos	682	675	674	672	672
5 a 9 anos	721	709	696	685	679
0 a 14 anos	741	733	729	728	720
5 a 19 anos	731	734	736	734	732
0 a 29 anos	1289	1299	1307	1316	1322
0 a 39 anos	1259	1240	1224	1207	1189
0 a 49 anos	929	975	1020	1066	1113
0 a 59 anos	636	661	687	712	736
0 a 69 anos	436	450	465	479	495
0 a 79 anos	244	242	241	240	239
anos e mais	102	105	109	112	116
Total	7763	7888	7888	7951	8013

Fonte: IBGE 2020.

**Resultados: De acordo com a tabela acima, no período de 5 anos houve variações situacionais referente a população de São Miguel dos Milagres que se encontram apresentadas por faixa etária e também por sexo, conforme informações abaixo:**

#### 1. Crianças menores de 05 anos:

Existe uma estimativa populacional de 675 crianças nessa faixa etária, correspondendo a 8,54 % da população geral, sendo necessário a estruturação e funcionamento dessas atividades no setor saúde, além dos procedimentos básicos a exemplo de:

- ✓ Imunização para as crianças menores de 05 anos;
- ✓ Atualização em sala de vacina para os profissionais da saúde;
- ✓ Estruturação das salas de vacina (ambiente e material necessário);
- ✓ Estruturação do horário de funcionamento;



- ✓ Atualização em sala de vacina;
- ✓ Recursos Humanos necessários;
- ✓ Acompanhamento das crianças menores de 05 anos, consultas de enfermagem e do médico;
- ✓ Acompanhamento das crianças menores de 05 anos, consultas de pediatra;
- ✓ Oferta de exames necessários;
- ✓ Oferta de medicamentos básicos;

## **2. Adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos:**

A População adolescente na faixa etária de 10 a 19 anos, apresenta uma estimativa de 1.463 habitantes correspondendo a 18,51 % da população geral. Essa população nessa faixa etária necessita de ações de prevenção, visto que um dos fatores que ocorrem é a gravidez indesejada, apresentando um percentual significativo. Além das ações de saúde de rotina, apresentamos também as necessidades.

- ✓ Imunização;
- ✓ Planejamento familiar;
- ✓ Ações educativas.

## **3. Adulto:**

A População na faixa etária de 20 a 59 anos, apresenta uma estimativa de 3965 habitantes correspondendo a 50,18% da população geral. Necessita da assistência de saúde de forma geral.

## **4. Idosos:**

O envelhecimento populacional é hoje um importante fenômeno no contexto nacional, o gradativo aumento da população de 60 anos reflete principalmente na redução de fecundidade e aumento da esperança de vida.

A população dos idosos corresponde a 814 (10,30 %) da população geral, essa faixa de idade necessita de um olhar diferenciado, atividades na área da saúde de extrema importância e também.

- ✓ Imunização;
- ✓ Prioridade no atendimento, exames;
- ✓ Especialidades.





## 5. População geral:

A população geral de São Miguel dos Milagres apresenta uma estimativa de acordo com o ano de 2020 de 8013 habitantes. Necessita de um sistema de saúde organizado que ofereça para a população todo um atendimento de rotina, a implantação e estruturação dos programas do Ministério da Saúde (hipertensão, diabetes, pré-natal, tuberculose, hanseníase, puericultura, desenvolvidos através da Estratégia Saúde da família, e também os exames e especialidades de média e alta complexidade (através de PPI, consórcios, convênios).

### 3.2 INDICADORES DE SAÚDE:

INDICADOR 1 -: Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DNCT

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>11</b>
<b>Alcançado</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>-</b>

INDICADOR 2 -: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>óbito</b>	<b>00,00</b>	<b>5,00</b>	<b>0,00</b>

INDICADOR 3 -: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>95,00</b>	<b>95,00</b>	<b>95,00</b>	<b>95,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>97,50</b>	<b>97,87</b>	<b>96,61</b>	<b>--</b>

INDICADOR 4 -: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada.

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>95,00</b>	<b>00,00</b>	<b>95,00</b>	<b>--</b>



INDICADOR 5 - :Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>--</b>

INDICADOR 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>00,00</b>	<b>90,00</b>	<b>00,00</b>	<b>00,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>s/c</b>	<b>s/c</b>	<b>s/c</b>	<b>--</b>

INDICADOR 8 -: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>1</b>	<b>--</b>

## 2 INDICADORES DE SAÚDE

INDICADOR 9 - : Número de casos novos de aids em menores de 5 anos

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Obs. Indicador não pactuado pelos municípios.

INDICADOR 10 -: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

ANO	2018	2019	2020	2021
<b>Pactuado</b>		<b>75,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>9,27</b>	<b>102,3</b>	<b>7,37</b>	<b>0,00</b>



INDICADOR 11: Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>0,90</b>	<b>0,90</b>	<b>,00</b>	<b>,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>0,38</b>	<b>0,41</b>	<b>,27</b>	

INDICADOR 12 -: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>0,75</b>	<b>0,83</b>	<b>,85</b>	<b>,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>0,19</b>	<b>0,41</b>	<b>,17</b>	

INDICADOR 13 -: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>63,00</b>	<b>63,00</b>	<b>5,00</b>	<b>6,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>56,00</b>	<b>50,74</b>	<b>8,04</b>	

INDICADOR 14 -: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>25,00</b>	<b>25,00</b>	<b>3,00</b>	<b>1,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>27,20</b>	<b>-</b>	<b>5,87</b>	<b>-</b>

INDICADOR 15 -: Taxa de mortalidade infantil

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>0</b>	<b>04</b>	<b>03</b>	<b>-</b>



### 3.2 INDICADORES DE SAUDE:

INDICADOR 16 -: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>-</b>

INDICADOR 17 -: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>100,00</b>	<b>00,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>100,00</b>	<b>00,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

INDICADOR 18 -: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>100,00</b>	<b>00,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>87,45</b>	<b>90,42</b>	<b>3,83</b>	

INDICADOR 19 -: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>100,00</b>	<b>00,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>100,00</b>	<b>00,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

INDICADOR 21 -: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Alcançado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**OBS. O município não tem serviço de saúde mental, os pacientes são referenciados para outra referência do serviço.**



INDICADOR 22 -: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
<b>Alcançado</b>	<b>06</b>	<b>06</b>	<b>05</b>	<b>04</b>

INDICADOR 23 - : preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos.

ANO	2018	2019	020	021
<b>Pactuado</b>	<b>100,00</b>	<b>00,00</b>	<b>0,00</b>	<b>00</b>
<b>Alcançado</b>	<b>100,00</b>	<b>00,00</b>	<b>0,00</b>	

➤ **Resultados alcançados dos Indicadores Inter federativos:**

De acordo com a série histórica de 2018 a 2021, lembrando que os resultados do exercício de 2021 a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU, libera no ano subsequente, por isso a falta de informação dos resultados alcançados dos indicadores no mencionado exercício.

Com relação aos anos de 2018 a 2020, percebe-se que a secretaria de saúde precisa elaborar estratégias de trabalho visando alcançar as metas pactuadas com o Ministério da Saúde, principalmente no que se refere aos indicadores de saúde da mulher, coberturas vacinais dentre outros apresentados na presente análise de saúde.

### **3.3 CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO-Território ambiente:**

O município apresenta 8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 52.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 62 de 102, 67 de 102 e 73 de 102, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 4525 de 5570, 4047 de 5570 e 3489 de 5570, respectivamente.

Ainda com relação ao território e ambiente, o município apresenta uma área segundo (IBGE 2020), de 76,731 km<sup>2</sup> e esgotamento sanitário adequado (IBGE 2010), com cobertura de (8%), arborização das vias públicas (52,4%), urbanização (5,00, %),



bioma mata atlântica, pertence ao sistema costeiro marinho, hierarquia urbana, região de influência Maceió intermediária e São Luiz do Quitunde e Porto Calvo imediata, pertence mesorregião leste alagoano e microrregião litoral norte do estado de Alagoas.

No que se refere a trabalho e rendimento o salário médico mensal dos trabalhadores formais (IBGE 2019) era de 1,6 salários mínimos, com pessoas ocupadas em torno de 1.271 e o percentual da população ocupada de (16,0%) e Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo (IBGE2010) em torno de (51,30%).

A economia do município de acordo com o PIB per capita (2018) era de R\$-18.786,77, com um total de receitas realizadas (2017) de R\$-26.725,57 e um índice de desenvolvimento humano (IDHM/IBGE 2010) de 0,591.

No que se refere à educação detém uma taxa de escolarização (2010) de 97,00 da população residente, com ensino fundamental (4,7%), anos finais do ensino fundamental (4,9%), Matrículas no ensino fundamental [2020] 1.356, Matrículas no ensino médio [2020] – 306, Docentes no ensino fundamental [2020] – 92, Docentes no ensino médio [2020] – 13 professores. Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020] – 09 escolas e uma do nível médio.

### **3.4 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO:**

O perfil epidemiológico consiste em um levantamento das características sociais e demográficas, ocorrência de morbimortalidade, condições ambientais, consumo coletivo, e de controle social, que auxiliam na construção dos planos de saúde municipais, regionais e estadual, também, descreve as condições de saúde da população permite traçar metas estratégicas e nortear o modelo de atenção à saúde para a redução do risco de doença e agravos, além de garantir um planejamento baseado nas necessidades da população para execução das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Portanto, essa análise tem por objetivo elaborar o chamado “diagnóstico de saúde”. Apesar de ser uma prática antiga, nas últimas décadas foi, aos poucos, deixada de lado, e somente a partir da instituição da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) é que houve um maior incentivo para o retorno da utilização dos indicadores de saúde.



A análise sistemática da evolução dos indicadores demográficos, sociais, econômicos e de saúde auxilia na definição da atual situação de saúde, como também, nos remete a compreensão da transição epidemiológica que ocorreu, alterando de maneira significativa padrões, por exemplo, de mortalidade infantil que apresentou queda importante. Vale salientar que existe diferença entre a análise da situação em saúde e o perfil epidemiológico, porque o perfil está relacionado a vigilância em saúde.

Assim sendo, segue as informações epidemiológicas que foram extraídas dos sistemas de informações nacionais, dentre eles - Sistema de Informação de Mortalidade - SIM, SINASC, Sistema de Nascidos Vivos – SINASC, Sistema Informação Hospitalar – SIH, Sistema de Informação Ambulatorial – SIA, Sistema de Informação de Notificação - SINAN, Programa de Imunização Nacional – PNI, SISÁGUA, Indicadores Inter federativos (SISPACTO).

### 3.5 NATALIDADE:

<b>Período: Nascidos vivos - 2015-2019</b>							
<b>Tipo de parto</b>	2015	2016	2017	2018	2019	Total	
<b>Vaginal</b>	60	60	82	70	69	341	
<b>Cesário</b>	62	55	50	55	67	289	
<b>Total</b>	122	115	132	125	136	630	
<b>Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC</b>							

Resultados: De acordo com as informações acima o tipo de parto vaginal se apresenta com uma média de 341 (54,12 %) seguido do parto Cesário 289 (45,87 %). Sendo que o percentual preconizado pelo ministério da saúde e 60 %.



<b>Período: 2015-2019 – Frequência por consulta de pré-natal</b>						
<b>Consulta pré-natal</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Total</b>
<b>Nenhuma</b>	3	-	2	2	-	7
<b>De 1 a 3 consultas</b>	9	7	11	3	9	39
<b>De 4 a 6 consultas</b>	45	37	59	37	38	216
<b>7 ou mais consultas</b>	63	70	58	83	88	362
<b>Ignorado</b>	2	1	2	-	1	6
<b>Total</b>	122	115	132	125	136	630
<b>Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC</b>						

Resultado: As consultas de Pré - natal apresenta a (57,46 %) com 7 consultas e mais com 362 consultas, seguida de 4 a 6 consultas 216 com o percentil de (34,28 %), de 1 a 3 consultas (39) apresentando o percentil de (6,19%) 39. Assim sendo precisa organizar o serviço de saúde, estratégia de saúde da família, visando à melhoria do acesso das mulheres gestantes aos serviços.

<b>Nascimento, frequência segundo sexo.</b>						
<b>Sexo</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Total</b>
<b>Masculino</b>	68	60	62	58	65	313
<b>Feminino</b>	54	55	70	67	71	317
<b>Total</b>	122	115	132	125	136	630
<b>Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC</b>						





Nascimento p/residência mãe, por Idade da mãe, Ano do nascimento						
Idade da mãe	2015	2016	2017	2018	2019	Total
10 a 14 anos	6	4	3	3	2	18
15 a 19 anos	36	32	37	31	36	172
20 a 24 anos	33	38	42	38	42	193
25 a 29 anos	24	20	27	22	26	119
30 a 34 anos	11	11	18	19	17	76
35 a 39 anos	9	9	4	10	11	43
40 a 44 anos	3	1	1	2	2	9
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>115</b>	<b>132</b>	<b>125</b>	<b>136</b>	<b>630</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Nascidos vivos segundo peso ao nascer - Período: 2015-2019						
Peso ao nascer	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Menos de 500g	1	-	2	-	-	3
500 a 999g	1	-	1	-	-	2
1000 a 1499 g	-	-	1	1	1	3
1500 a 2499 g	6	4	10	6	5	31
2500 a 2999 g	27	30	23	28	29	137
3000 a 3999 g	75	76	86	81	94	412
4000g e mais	12	4	9	9	7	41
Ignorado	-	1	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>115</b>	<b>132</b>	<b>125</b>	<b>136</b>	<b>630</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

### 3.6. Taxa de natalidade:

A taxa de natalidade representa o número de crianças nascidas vivas no período de um ano. Exclui-se desse cálculo o número de crianças nascidas mortas ou que morreram logo após o nascimento. Esse indicador representa a relação entre o número de nascimentos e de



habitantes de um determinado local. O cálculo é feito a cada mil habitantes, e o resultado é dado em peritagem (número por mil).

No município de São Miguel dos Milagres de acordo com as informações a taxa de natalidade dos últimos três anos (2017, 2018 ,2019) se apresenta da seguinte forma:

<b>ANO</b>	<b>COEFICIENTE DE NATALIDADE /1000</b>
<b>2017</b>	<b>16.73</b>
<b>2018</b>	<b>15.84</b>
<b>2019</b>	<b>17.10</b>

### 3.7. MORBIDADE HOSPITALAR:

**Município: 270870 São Miguel dos Milagres**

Período: 2015-2020

<b>3.5. MORBIDADE HOSPITALAR</b>	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Capítulo CID-10						
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	53	33	37	35	33	191
II. Neoplasias (tumores)	37	50	37	73	40	237
III. Doenças sangue órgãos hematológico e transtorno imunitário	1	8	1	4	2	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	3	1	7	10	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	14	14	41	27	112
VI. Doenças do sistema nervoso		1	6	8	7	22
	-					
VII. Doenças do olho e anexos	14	4	1	2	1	22
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide		-	1	-	-	1

IX. Doenças do aparelho circulatório	45	35	45	30	23	178
X. Doenças do aparelho respiratório	75	47	72	68	82	344
XI. Doenças do aparelho digestivo	24	35	34	41	25	159
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	10	8	6	2	34
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tec conjuntivo	12	1	13	5	4	35
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	33	36	43	29	163
XV. Gravidez parte e puerpério	117	140	130	150	155	692
XVI. Alguma afecção originada no período perinatal	18	26	13	11	29	97
XVII. Malformação congênita deformidade e anomalias cromossômicas	5	4	6	5	3	23
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	3	8	4	6	7	28
XIX. Lesões envenenamentos e algumas outras consequências causas externas	44	39	43	33	28	187
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	3	1	4
<b>Total</b>	<b>501</b>	<b>491</b>	<b>502</b>	<b>571</b>	<b>508</b>	<b>1573</b>
<b>Grupo de Causas</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total</b>
V01-V99 Acidentes de transporte	4	10	21	10	7	52
V01-V09 Pedestres traumatizados acidentes transporte	-	-	-	1	-	1
V20-V29 Motociclista traumatizado acidentes transportes	-	-	-	-	-	1
V80-V89 Outros acidentes transporte terrestre	1	7	11	2	1	22
V98-V99 Outros acidentes transporte e os não específicos	3	3	10	7	6	29
W00-X59 Outras causas externas de lesões acidentes	30	18	12	13	15	88
W00-W19 Quedas	23	12	6	4	7	52
W20-W49 Exposição a forças mecânicas inanimadas	-	1	-	1	2	4

W85-W99 Expos cor. Elétrico, rad. Temperatura pressão extrema	6	3	2	7	2	20
X00-X09 Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas.	-	1	2	-	1	4
X58-X59 Expos acidentes a outros fatores e não específicos	1	1	2	1	3	08
X85-Y09 Agressões	2	4	3	-	1	10
Y10-Y34 Eventos cuja intenção é indeterminada	6	8	7	10	4	35
Total	42	40	43	33	27	185

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## PRINCIPAIS CAUSAS DOS INTERNAMENTOS

De acordo com as informações acima apresentadas dos 1.573 internamentos, as cinco principais causas são:

**PERÍODO: 2016 a 2020 - 1573 hospitalizações:**

CAUSA	QUANTIDADE PELA CAUSA	%
<b>XV. GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO.</b>	692	<b>43,99</b>
<b>X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO</b>	344	<b>22,29</b>
<b>II. NEOPLASIAS (TUMORES)</b>	237	<b>15,06</b>
<b>I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS</b>	191	<b>12,14</b>
<b>XIX. LESÕES ENVEN E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS</b>	187	<b>11,88</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Resultados: De acordo com as tabelas acima, sinaliza que existe a necessidade de se inserir no planejamento das ações de saúde estratégias de trabalho com o objetivo



de reduzir as internações por esses indicadores que mais impactaram a saúde do município de São Miguel dos Milagres.

### 3.8 MORTALIDADE:

<b>Município: 270870 São Miguel dos Milagres – Frequência por faixa etária.</b>						
<b>Período: 2015-2019</b>						
Faixa Etária	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Menor 1 ano	2	1	2	-	2	7
1 a 4 anos	1	1	-	-	-	2
10 a 14 anos	1	1	-	-	-	2
15 a 19 anos	1	1	1	-	-	3
20 a 29 anos	2	1	1	3	-	7
30 a 39 anos	3	3	-	2	4	12
40 a 49 anos	3	5	2	2	4	16
50 a 59 anos	5	4	3	3	4	19
60 a 69 anos	4	6	4	12	10	36
70 a 79 anos	2	10	4	9	13	38
80 anos e mais	5	6	12	11	11	45
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>39</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>48</b>	<b>187</b>
<b>Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM</b>						

#### **Mortalidade, frequência segundo a causa - Período: 2015 a 2019.**

<b>Capítulo CID-10</b>	2015	2016	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	3	-	5	9
II. Neoplasias (tumores)	3	6	-	7	10	26
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	1	5	5	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	1

VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	1	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	11	10	17	10	59
X. Doenças do aparelho respiratório	3	8	4	2	4	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	1	4	2	3	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	-	1
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	-	1	3
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	2	1	2	-	1	6
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	-	1	1	1	2	5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	6	2	6	4	24
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>39</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>48</b>	<b>187</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

#### Período:2015- 2019 – Frequência segundo sexo.

Sexo	2015	2016	2017	2018	2019	Total
<b>Masculino</b>	16	26	20	22	25	109
<b>Feminino</b>	13	13	9	20	23	78
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>39</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>48</b>	<b>187</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

### 3.9. PRINCIPAIS CAUSAS DA MORTALIDADE GERAL:

De acordo com as informações acima apresentadas dos 187 ÓBITOS, as cinco principais causas são:



**PERÍODO: 2015 a 2019:**

CAUSA	QUANTIDADE PELA CAUSA	%
<b>IX. Doenças do aparelho circulatório</b>	59	<b>31,55</b>
<b>II. Neoplasias (tumores)</b>	26	<b>13,90</b>
<b>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</b>	24	<b>12,83</b>
<b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>	21	<b>11,22</b>
<b>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>	16	<b>8,55</b>

### **3.10. PRINCIPAIS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO:**

De acordo com as informações do SINAN, a epidemiologia apresenta os agravos com maior quantidade apresentada onde se destaca o atendimento antirrábico, acidentes por animais peçonhentos, tuberculose e violência interpessoal / autoprovocada. Os casos de HIV/AIDS apresentam-se a cada ano, onde encontramos notificação de gestantes, e também CRIANÇA EXPOSTA HIV, sendo necessário serem realizados trabalhos educativos e de prevenção.

Os trabalhos de Esquistossomose e Leishmaniose visceral devem ser notificados os casos positivos, pois aparecem nas notificações de forma incipiente, sua frequência e muito em quantidade que não corresponde à realidade local.

O caso de notificação de Hanseníase no município também deveu chamar a atenção, devido às notificações, que se apresentam com quantidade bem inferior ao estimado. E necessárias estratégias para melhorar a notificação.



**3.10.1. Pontos relevantes da área de Hepatites Virais para descrever o perfil epidemiológico:**

- Busca ativa da população;
- Estruturação das ações e serviços de referência para monitoramento e acompanhamento dos casos de Hepatites Virais (Hepatite A, B e C) na região;
- Disponibilidade dos exames para o diagnóstico;
- Garantia de tratamento;
- Alimentação dos sistemas de informação

**3.10.2. Pontos relevantes da área de Sífilis para descrever o perfil epidemiológico:**

- Busca ativa de gestantes que ainda não iniciaram o Pré-Natal e/ou realizou o Teste rápido de Sífilis;
- Estruturação das ações e serviços de referência para monitoramento e acompanhamento dos casos de sífilis em gestante e congênita na região;
  - Disponibilidade dos exames complementares (VDRL) para o diagnóstico de sífilis;
- Garantia de tratamento oportuno com penicilina benzatina de todo as gestantes diagnosticadas e parceiros sexuais concomitantemente;
- Alimentação dos sistemas de informação.

**3.10.3. Pontos relevantes da área de Tuberculose para descrever o perfil epidemiológico:**

- Buscar ativamente 1% da população total residente que apresenta o sintoma de tosse por tempo igual ou superior a três semanas. Importante considerar as particularidades das populações mais vulneráveis (população em situação de rua, Secretaria de Estado da Saúde Gerência Executiva de Vigilância em Saúde 13 população privada de liberdade, comunidades indígenas e pessoas vivendo com HIV/AIDS), cujo tempo de tosse reduz para 15 dias na população privada de liberdade e nas demais populações qualquer tosse é considerado sintomático respiratório;
- Registrar no Livro de Sintomáticos respiratórios todos pacientes que apresentaram sintoma de tosse e foi investigada a tuberculose por meio do exame de baciloscopia;
- Examinar os contatos de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial;





- Estruturar as ações e serviços para monitoramento e acompanhamento dos casos de tuberculose;
- Retroalimentar os Sistemas de informação, por meio dos boletins de acompanhamento dos casos;
- Ofertar os medicamentos de tuberculose para garantia do tratamento concluído por cura.

#### **3.10.4. Pontos relevantes da área de Hanseníase para descrever o perfil epidemiológico:**

- Buscar ativamente, durante as consultas, de lesões dermatológicas com relatos dos usuários de presença de áreas com alteração de sensibilidade através de exame dermatoneurológico e/ou baciloscopia.
- Mobilizar a comunidade, principalmente em regiões de alta endemicidade, para que as pessoas busquem os serviços de saúde sempre que apresentarem sinais e sintomas suspeitos da doença;
  - Detectar precocemente os casos novos de hanseníase para interromper a cadeia de transmissão e prevenir as incapacidades físicas;
  - Examinar os contatos de casos novos de hanseníase, através de uma investigação epidemiológica;
  - Estruturar as ações e serviços para monitoramento e acompanhamento dos casos de hanseníase;
  - Retroalimentar os Sistemas de informação, por meio dos boletins de acompanhamentos;
  - Ofertar os medicamentos de hanseníase para garantia do tratamento concluído por cura.



#### **4.0 DIRETRIZES**

##### **EIXO DE ATUAÇÃO 1: SAÚDE COM QUALIDADE PARA TODOS E EXPANSÃO DOS SERVIÇOS:**

###### **DIRETRIZES:**

- I - Atenção Primária à Saúde como Ordenadora da Atenção à Saúde;
- II - Rede de Atenção à Saúde - RAS
- III - Ampliação do Acesso e Aperfeiçoamento da Assistência Ambulatorial e Especializada
- IV - Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população através dos Indicadores Epidemiologia e Análise da Situação de Saúde para o Estabelecimento de Prioridades
- V - Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para reversão dos indicadores;
- VI - Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para a Saúde.
- VII - Integração das ações e serviços de Saúde para o enfrentamento à COVID-19;

##### **EIXO DE ATUAÇÃO 2: GESTÃO PÚBLICA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA:**

###### **DIRETRIZES:**

- VIII - Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do Acesso dos Usuários, dos Serviços e sobre o Sistema de Saúde;
- IX - Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde
- X - Gestão Inter federativa do SUS, com Planejamento Ascendente e Integrado, Participação e Controle Social.

# EIXOS DAS DIRETRIZES COM AS RESPECTIVAS METAS DE TRABALHO

<b>PLANO PLURI ANUAL 2022-2025</b>								
<b>DIRETRIZ I –ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>								
<b>Objetivo 01 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária</b>								
Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 1.1 – Ampliar e/ou Manter a cobertura de Atenção Básica e Saúde Bucal.	Cobertura Populacional Estimada de Atenção Básica.	100,00	2020	PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 1.2 – Reorganizar a prática e qualificar as ações e serviços relacionados à Saúde Bucal	Percentual de pessoas com acesso ao tratamento odontológico. Pacientes necessitando de tratamento X pacientes atendidos.	70,00	2019	PERCENTUAL	70,00	80,00	80,00	80,00
Meta 1.3 – Promover ações visando o envelhecimento ativo e saudável	Número de ações de saúde, ofertadas para a saúde do idoso	3	2020	Unidade	03	03	03	03
Meta 1.4 Realizar ações estratégicas visando a redução as internações por causas externas à Atenção Básica	Percentual de redução de pacientes com internações por causas externas.	11	15	Percentual	15	15	15	15

<b>PLANO PLURI ANUAL 2022-2025</b>								
<b>DIRETRIZ I –ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>								
<b>Objetivo 01 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária</b>								
Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 1.5 – Implantar Academias da saúde visando à promoção de modos de vidas saudáveis e sustentáveis para a população.	Número de academias de saúde implantadas no município.	0	2020	Unidade	02	01	01	01
Meta 1.6 – Ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS	Número de ESF com o cronograma para o atendimento à saúde do homem implantada	70,00	2020	Percentual	80,00	80,00	80,00	80,00
Meta 1.7 – Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) (Inter federativos).	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	90,42	2019	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.9 Ampliar as ações da atenção primaria na área de prevenção e promoção da saúde.	Realizar as ações de PSE nas escolas do município.	100,00	2019	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
1.10 ampliar as ações na área de atenção primaria com os profissionais da equipe multiprofissional	Percentual de demanda atendida x demanda reprimida.	80,00	2019	Percentual	80,00	80,00	80,00	80,00

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025								
DIRETRIZ I –ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE								
Objetivo 01 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária								
Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 1.11 – Realizar Exames Cito patológicos do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 anos na População Residente de Determinado Local e a População da Mesma Faixa Etária.	Razão de exames cita patológicos do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 anos realizados na População Residente de Determinado Local e a População da Mesma Faixa Etária (Inter federativos).	0,41	2019	Percentual	1,00	1,00	1,00	1,00
Meta 1.12 - Realizar Exames de Mamografia e de Rastreamento em Mulheres de 50 a 69 anos na População Residente de Determinado Local e População da Mesma Faixa Etária (Inter federativo)	Razão de Exames de Mamografia de Rastreamento Realizados em Mulheres de 50 a 69 anos na População Residente de Determinado Local e População da Mesma Faixa Etária (Inter federativo).	0,41	2019	Percentual	1,00	1,00	1,00	1,00
Meta 1.14. Elaborar estratégias de trabalho visando o cumprir as metas dos indicadores do Previne Brasil.	Percentual de alcance de metas em cada indicador e por ESF.	100,00	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025								
DIRETRIZ I –ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE								
Objetivo 01 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária								
Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 1.15 – Promover a atenção integral e humanizada as pessoas envolvidas em situação de violência sexual.	Número de Ações e Estratégias de Enfrentamento às Pessoas Vítimas de Violência Sexual.	02	2020	Unidade	02	02	02	02
Meta 1.16. Reduzir o número de óbitos infantis, fetais e maternos.	Redução dos óbitos infantis, fetais e maternos no município, de acordo com a pactuação do município. SISPACTO	0	2020	Unidade	0	0	0	0
Meta 1.17. Ampliar as ações de saúde nas gestantes, com ênfase nas as ações de saúde a gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Inter federativo)	27,20	2018	Percentual	23,00	-	-	-
Meta 1.18. Ampliar as ações de saúde nas gestantes, com ênfase as ações de saúde voltadas para a gestação, parto e puerpério.	Proporção de Nascidos Vivos de Mães com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	7	2018	Unidade	7	7	7	7
Meta 1.19. Ampliar as ações de saúde nas gestantes, com ênfase na gestação, parto e puerpério.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar (Inter federativo)	50,74	2018	Percentual	56,00	-	-	-

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

**DIRETRIZ I –ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

**Objetivo 01 - Ampliar e qualificar o acesso das pessoas a Atenção Primária**

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 1.20-Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade, com ênfase nas coberturas vacinais.	Proporção de Vacinas Seleccionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças Menores de Dois Anos de Idade – Penta Valente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) – com Cobertura Vacinal Preconizada (Inter federativo)	00	2019	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 1.18 – Promover o acesso a Rede de Atenção à Saúde das pessoas cujos segmentos populacionais encontram-se em situação de maior vulnerabilidade Social	Percentual de Pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidos no SUS local X solicitação de atendimentos aos serviços local e referencias	90,00	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

DIRETRIZ II – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).

Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso reordenando a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo os fluxos e as referências adequadas.

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 2.1 – Ampliar o acesso e melhorar o tempo resposta no atendimento às urgências e emergências (PRONTO ATENDIMENTO)	Número de pessoas atendidas no PA do município x número de pessoas que procuram o serviço.	90,00	2020	Unidade	100,00	100,00	100,00	100,00
	Número de pacientes atendidos no PA x número de casos resolvidos no PA.	90,00	2020	Unidade	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 2.2- Percentual de Pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidos no SUS local X solicitação de atendimentos aos serviços local e referencias	Espaço físico implantado, estruturado e equipado.	90,00	2020	Unidade	100,00	100,00	100,00	100,00

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025								
DIRETRIZ II – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).								
Objetivo 2 - Promover o acesso e a qualidade do atendimento dos pacientes em saúde mental.								
Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 2.1 - Implantar equipe multiprofissional em saúde mental no município	Equipe multiprofissional de saúde mental implantada.	01	2020	Unidade	1	1	1	1
Meta 2.2. – Ampliar e promover o acesso das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção.	Número de pacientes fazendo tratamento e acompanhamento no ambulatório psiquiátrico.	90,00	2020	Unidade	90,00	90,00	90,00	90,00

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

DIRETRIZ II – INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).

Objetivo 3 - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS, proporcionando a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção.

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 2.1 – Ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiências nas suas diversas faces, considerando os diversos pontos de atenção.	Pessoas com deficiência necessitando de tratamento x pessoa com deficiência sendo acompanhadas	60,00	2020	Unidade	70,00	80,00	80,00	80,00

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

**DIRETRIZ III – AMPLIAÇÃO DO ACESSO E APERFEIÇOAMENTO DA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR ESPECIALIZADA.**

**Objetivo 1 - Ampliar e Qualificar a Assistência à Saúde da População.**

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 3.1 Ampliar a oferta dos serviços de média complexidade no município	Percentual de pacientes atendidos no município com os serviços de média complexidade	80,00	2019	Percentual	80,00	90,00	90,00	90,00

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

**DIRETRIZ IV** – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população através dos Indicadores Epidemiologia e Análise da Situação de Saúde para o Estabelecimento de Prioridades.

**Objetivos 1** - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica, visando a vigilância de doenças, agravos e fatores de risco que intervêm na saúde da população.

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 4.1. Avaliar o SINAN, visando o encaminhamento dos lotes para a SESAU em tempo hábil.	Percentual de avaliações realizadas e lotes encaminhados.	100,00	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 4.2 - Captar os registros de óbitos entre os residentes no município de São Miguel dos Milagres, de acordo com os parâmetros estabelecido pelo MS.	Percentual de registros de óbitos captados entre os residentes do município.	96,00	2020	Percentual	96,00	96,00	96,00	96,00

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

**DIRETRIZ IV** – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população através dos Indicadores Epidemiologia e Análise da Situação de Saúde para o Estabelecimento de Prioridades.

**Objetivos 1** - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica, visando a vigilância de doenças, agravos e fatores de risco que intervêm na saúde da população.

Metas	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 4.3 - Captar os registros de nascidos vivos entre os residentes no município de acordo com os parâmetros estabelecidos/MS.	Percentual de nascidos vivos com registro no SINASC.	100,00	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 4.4. Atualizar os planos de contingência (Dengue, COVID 19 e Hanseníase) e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a emergência em saúde pública, (surtos, epidemias, desastres, eventos de massa), em conjunto com as demais áreas.	Planos de contingências atualizados e implementados e Comitê reestruturado	3	2020	Unidade.	3	3	3	3

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

**DIRETRIZ IV** – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população através dos Indicadores Epidemiologia e Análise da Situação de Saúde para o Estabelecimento de Prioridades.

**Objetivos 1** - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica, visando a vigilância de doenças, agravos e fatores de risco que intervêm na saúde da população.

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 4.5. Garantir a testagem para o HIV, nas ESF.	Percentual de Testagem garantida a população alvo nas ESF.	100,00	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 4.6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual de casos confirmados laboratorialmente	96,00	2020	Percentual	96,00	96,00	96,00	96,00
Meta 4.7 – Reestruturar e/implantar o Comitê de Prevenção e Redução da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.	Comitê reestruturado de acordo com as normas do MS.	1	2020	Unidade	1	1	1	1

PLANO PLURI ANUAL 2022-2025

**DIRETRIZ IV** – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população através dos Indicadores Epidemiologia e Análise da Situação de Saúde para o Estabelecimento de Prioridades.

**Objetivos 1** - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica, visando a vigilância de doenças, agravos e fatores de risco que intervêm na saúde da população.

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 4.8 - Monitorar, mensalmente, junto a APS, os indicadores do Previnir Brasil, visando o alcance das metas pactuadas.	Número de avaliações realizadas/ano.	3	2021	Unidade	10	12	12	12
Meta 4.9 – Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação (Inter federativo)	100,00	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00



**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025**

**DIRETRIZ IV** – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população através dos Indicadores Epidemiologia e Análise da Situação de Saúde para o Estabelecimento de Prioridades.

**Objetivos 1** - Qualificar os Sistemas de Informação de racionalidade epidemiológica, visando a vigilância de doenças, agravos e fatores de risco que intervêm na saúde da população.

Metas	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade medida	2022	2023	2024	2025
Meta 4.10– Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão	Proporção de Preenchimento do Campo “ocupação” nas Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho (Inter federativo)	100,00	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 4.11 – Disponibilizar informações confiáveis em tempo hábil para tomada de decisão	Proporção de semanas epidemiológica notificadas positivas x semanas epidemiológica	80,00	2020	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025**

**DIRETRIZ IV** – Integração das Ações e Serviços de Vigilância e Atenção à Saúde para Reversão de Indicadores Inaceitáveis que impactam a saúde da população através dos Indicadores Epidemiologia e Análise da Situação de Saúde para o Estabelecimento de Prioridades.

**Objetivos 2** - Objetivo 2 - Fortalecer a integração entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, visando a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Metas	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 4.14 - Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes (Inter federativo).	100,00	2020	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00
Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes (Inter federativo).	Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes (Inter federativo).	00	2020	Percentual	00	00	00	00
Meta 4.16- Melhorar os resultados dos Indicadores para padrões de aceitabilidade	Número de Casos Novos de Sífilis Congênita em menores de um Ano de Idade (Interfederativo),	01	2018	Unidade	1	-	-	

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025****DIRETRIZ V INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO.**

**Objetivos 1 - Controlar as arboviroses e suas consequências, por meio da detecção, exame, tratamento dos casos e outras ações preconizadas em protocolos clínicos e de vigilância.**

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 5.1- Monitorar e intensificar o controle das zoonoses.	Número de Ciclos que Atingiram Mínimo de 80% de Cobertura de Imóveis Visitados para Controle Vetorial da Dengue (Interfederativo).	5	2020	Unidade	4	4	4	4
. Meta 5.2: Reestruturar os Programa de Controle da Esquistossomose e Leishmaniose.	Programa de endemias reestruturados no município.	2	2020	Unidade	2	2	2	2

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025****DIRETRIZ V INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE PARA REVERSÃO DE INDICADORES INACEITÁVEIS QUE IMPACTAM A SAÚDE DA POPULAÇÃO.**

Objetivo 2 - Promover a saúde da população com capacidade para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Metas	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 5.1. Reestruturar a VISA com espaço físico, transporte, equipamentos e insumos.	VISA reestruturada.	1	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 5.2 Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços.	Percentual de ações de cadastro e inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária no município	80,00	2020	Percentual	80.00	80.00	80.00	80.00
Meta 5.3-. Realizar campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos.	Campanha realizada/ano.	1	2020	Unidade	1	1	1	1

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025****DIRETRIZ VI – QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, GESTÃO DA LOGÍSTICA DE AQUISIÇÃO, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA A SAÚDE**

**OBJETIVO Nº 01 - Estruturar A CAF e garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população aqueles considerados essenciais.**

Metas	Indicadores	Linha de base				Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida		2022	2023	2024	2025
META 6.1 -Ampliar o acesso dos pacientes e garantir o uso racional de medicamentos e insumos.	Percentual de pacientes com do medicamento do elenco básico. Solicitação x medicamento recebido.	100,00	2020	Percentual		70%	80%	80%	80%
Meta 6.2. Viabilizar um espaço físico adequado para implantação e funcionamento da CAF, bem como, equipar de acordo com as normas do MS.	Espaço físico viabilizado e estruturado.	1	2021	Unidade		1	1	1	1
Meta 6.3. Capacitar profissionais da CAF no manuseio com o HORUS, visando a implantação nas farmácias da rede de saúde.	Número de Profissionais capacitados e HORUS implantado na rede de serviço de saúde.	1	2021	Unidade		1	1	1	1

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025****DIRETRIZ VII – CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE.****Objetivo 4 - Consolidar os mecanismos de regulação, fiscalização e auditoria em saúde, buscando maior qualidade e racionalidade da rede de serviços própria e complementar ao SUS**

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 7.1 – Fomentar o acesso dos usuários do SUS aos serviços de saúde através das ações de Regulação	Percentual de pacientes atendidos em tempo hábil no município (especialidades, exames de média complexidade)	80	2020	Percentual	80	90	90	90
Meta 7.2 – Estruturar visando o fortalecimento do setor de regulação, controle, avaliação e auditoria.	Nº de setor de regulação, controle, avaliação e auditoria.	1	2020	Número	1	_____	_____	_____
Meta 7.3 - Monitoramento dos sistemas de informação a fim de perceber o fluxo de atendimento	Percentual de registro e envio regular de produções de média e alta complexidade, aos órgãos competentes.	85	2020	Percentual	85	90	95	95
Meta 7.4 - Implantar agendamentos de consultas, exames e Atualização Cartão Nacional de Saúde – CNS nas Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de serviços implantado nas Unidades Básicas de Saúde.	0	2020	Percentual	85	90	100	100
Meta 7.5 - Ampliar a cota de exames laboratoriais, consultas diagnósticas médias e altas complexidades.	Percentual de serviços executados no território, nas referências e contra referencias.	0	2020	Percentual	85	90	95	95

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025**

**DIRETRIZ VII – CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO ACESSO AOS USUÁRIOS, DOS SERVIÇOS E SOBRE O SISTEMA DE SAÚDE.**

**Objetivo 4 - Consolidar os mecanismos de regulação, fiscalização e auditoria em saúde, buscando maior qualidade e racionalidade da rede de serviços própria e complementar ao SUS**

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 7.6 - Elaboração e implantação de protocolos clínicos e de serviços da atenção básica e especializadas.	Número de protocolos elaborados e implantados	0	2020	Número	2	3	5	5

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025**

**DIRETRIZ VIII – GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Objetivo 1 - Fortalecer os processos de trabalho e a valorização do trabalhador, refletindo no atendimento aos usuários do SUS								
Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 8.1 Investir na qualificação contínua dos profissionais do SUS, com foco na valorização, na satisfação e na integração, de forma a impactar positivamente no desempenho e na qualidade dos serviços públicos ofertados.	Percentual de servidores da saúde contemplados com qualificação.	70,00	2019	Percentual	60,00	70,00	80,00	90,00
Meta 8.2. Adquirir equipamentos de proteção individual, normatizando e gerenciando o uso adequado pelos servidores.	Percentual de servidores com EPI'S.	90,00	2020	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00



## DIRETRIZ IX- OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE GESTÃO

### Objetivo 2 - Qualificar e Modernizar as Ações da Gestão

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 9.1 – Garantir a disponibilização de produtos, em tempo oportuno, bem como adequados padrões quantitativos e qualitativos de equipamentos e serviços.	Percentual de aquisição dos produtos Disponibilizados Conforme Demanda apresentada.	80,00	2020	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00
Meta 9.2 – Garantir a manutenção dos serviços para o pleno funcionamento da saúde.	Percentual de manutenção realizados nos serviços de saúde.	80,00	2020	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00
Meta 9.3. – Garantir a adequação dos ambientes da saúde para o pleno funcionamento.	Percentual de estabelecimentos de saúde em situação adequadas para o funcionamento	80,00	2020	Percentual	90,00	90,00	90,00	90,00
Meta 9.4 – Garantir a construção de uma academia da saúde, bem como, manutenção.	Academia construída com a manutenção garantida.	1	2021	Unidade	1	2	2	2
Meta 9.5 – Garantir a construção, ampliação e reforma de Unidade Básicas de Saúde.	Número de UBS construídas, reformadas e ampliadas.	3	2020	Unidade	1	2	2	2

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025****DIRETRIZ X– Integração das ações e serviços de Saúde para o enfrentamento à COVID-19.****Objetivo 1: Dotar a rede de saúde do município, de infraestrutura adequada ao enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19, bem como das condições necessárias à sua operacionalização.**

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 10.1: Organizar o Sistema de Saúde local de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunização do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	Percentual de aplicabilidade de imunização x realização (meta 95%)	95,00	2020	Percentual	95,00			
Meta 10.2: Organizar o Sistema de Saúde local de acordo com os parâmetros estabelecidos pela OMS, com vistas à oportunização do diagnóstico e terapêutica adequada, contribuindo para a recuperação dos doentes	(Número de casos confirmados e recuperados de COVID-19 / Número total de casos confirmados de COVID-19) x 100	95,00						

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025****DIRETRIZ XI – GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

Objetivo 1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão e fortalecer o Controle Social no SUS.

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 10.1 – Implantar modelo de Gestão com foco em resultados com vistas à qualificação dos instrumentos de gestão em suas diversas fases, contribuindo para a melhoria das ações e serviços de saúde pública.	Percentual de Instrumentos de Planejamento e Orçamento Elaborados, no âmbito municipal, de acordo com a Legislação Método de cálculo: (Número de Instrumentos Elaborados / Número Total de Instrumentos Obrigatórios) x 100.	100,00	2020	%	100,00	100,00	100,00	
Meta 10.2. – Fortalecer a participação e o controle social do SUS.	Percentual de conselheiros de saúde capacitados, ferramentas de gestão homologadas.	100,00	2020	%	100,00	100,00	100,00	100,00
Meta 10.3. – Otimizar a aplicação dos recursos públicos em saúde.	Percentual de recurso financeiro municipal aplicados na saúde do município.	15%	2021	%	15%	15%	15%	15%

**PLANO PLURI ANUAL 2022-2025****DIRETRIZ X – GESTÃO INTERFEDERATIVA DO SUS, COM PLANEJAMENTO ASCENDENTE E INTEGRADO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL**

Objetivo 1 - Fortalecer o processo de planejamento na gestão do SUS, no âmbito estadual e municipal, com base nos Instrumentos de Gestão e fortalecer o Controle Social no SUS.

Indicadores	Indicadores	Linha de base			Metas			
		Valor	Ano	Unidade de medida	2022	2023	2024	2025
Meta 10.6. Reestruturar espaço físico equipado para funcionamento do CMS.	Um Espaço físico garantido e equipado.	1	2021	Unidade	1	1	1	
Meta 10.7. Adquirir fardamento/jaleco para os conselheiros de saúde.	100% dos conselheiros de saúde com Fardamentos/jaleco.	100,00	2021	Percentual	100,00	100,00	100,00	

<b>ORÇAMENTO/2022 - Unidade: 0901 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>VALOR</b>
04.000.0000.0000 Administração	339.000,00
04.122.0000.0000 Administração Geral	339.000,00
04.122.0009.0000 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE	339.000,00
04.122.0009.6001 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	339.000,00
10.000.0000.0000 SAÚDE	1.380.000,00
10.122.0000.0000 ADMINISTRAÇÃO GERAL	30.000,00
10.122.0009.0000 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE	30.000,00
10.122.0009.6017 MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	30.000,00
10.301.0000.0000 ATENÇÃO BÁSICA	1.350.000,00
10.301.0010.0000 MELHORIA DA ESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	1.350.000,00
10.301.0010.5001 AQUISIÇÃO E/OU DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS E RURAIS-SAUDE	500.000,00
10.301.0010.5002 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	700.000,00
10.301.0010.5003 CONSTRUÇÃO E MANITENÇÃO DA ACADEMIA DE SAÚDE	150.000,00
<b>Total da Unidade:</b>	<b>1.719.000,00</b>

<b>ORÇAMENTO/2022 - Unidade: 0902 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE</b>	<b>VALOR</b>
10.000.0000.0000 Saúde	7.573.695,00
10.301.0000.0000 Atenção Básica	5.877.695,00
10.301.0009.0000 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE	5.877.695,00
10.301.0009.6002 MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	300.000,00
10.301.0009.6003 APOIO DAS AÇÕES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA-CONTRA PARTIDA	1.997.695,00
10.301.0009.6007 MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA - CUSTEIO	3.410.000,00
10.301.0009.6008 MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA - INVESTIMENTO	100.000,00
10.301.0009.6016 PROGRAMA SAÚDE NAS CIDADES	70.000,00
10.302.0000.0000 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.155.000,00
10.302.0009.0000 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE	1.155.000,00
10.302.0009.6004 APOIO DAS AÇÕES EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA-CONTRA PARTIDA	550.000,00
10.302.0009.6009 MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CUSTEIO	250.000,00
10.302.0009.6010 MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - INVESTIMENTO	100.000,00

10.302.0009.6014 PRO VIDA SAMU	255.000,00
10.303.0000.0000 Suporte Profilático e Terapêutico	176.000,00
10.303.0009.0000 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE	176.000,00
10.303.0009.6006 APOIO DO PROGRAMA FARMÁCIA BÁSICA - CONTRA PARTIDA	116.000,00
10.303.0009.6013 MANUTENÇÃO DA FARMÁCIA BÁSICA - CUSTEIO	60.000,00
10.304.0000.0000 Vigilância Sanitária	360.000,00
10.304.0009.0000 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE	360.000,00
10.304.0009.6005 APOIO DAS AÇÕES EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CONTRA PARTIDA	170.000,00
10.304.0009.6011 MANUTENÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAUDE - CUSTEIO	90.000,00
10.304.0009.6012 MANUTENÇÃOM DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE - INVESTIMENTO	100.000,00
10.305.0000.0000 Vigilância Epidemiológica	5.000,00
10.305.0009.0000 MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EM SAÚDE	5.000,00
10.305.0009.6015 INVIG - INCENTIVO A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.000,00
<b>TOTAL DA UNIDADE</b>	<b>7.573.695,00</b>

